

## ACUPUNTURA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM GESTANTES

Mirla Mirely Dantas Ferreira<sup>1</sup>; Magda Cristina Dantas Ferreira<sup>2</sup>; Vivyanne dos Santos Falcão Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Farmácia pela UFCG/CES/UAS, email: [mirla\\_mirelly@hotmail.com](mailto:mirla_mirelly@hotmail.com); <sup>2</sup>Graduanda de Farmácia pela UFCG/CES/UAS, email: [magdajardimdepiranhas@gmail.com](mailto:magdajardimdepiranhas@gmail.com); <sup>3</sup>Professora/Orientadora da UFCG/CES/UAS, email: [vivyannefalcao@yahoo.com.br](mailto:vivyannefalcao@yahoo.com.br)

Na gestação, inclusive durante o parto, há uma alta incidência de dores fortes. Geralmente, a forma de minimização dessas dores é pela utilização de fármacos, analgésicos ou anestésicos. Porém, muitos deles proporcionam risco à gravidez, por alguns terem a capacidade de atravessar a barreira placentária. A acupuntura é uma prática originária da Medicina Tradicional Chinesa, a qual utiliza a introdução de agulhas em pontos anatômicos definidos, tendo como finalidade o bem-estar do paciente. Essa técnica pode ser utilizada durante a gravidez na contenção de algia e tensões. O presente trabalho objetiva evidenciar a relevância da aplicação da acupuntura na gestação. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura em publicações nacionais e internacionais no período entre 2014 a 2017, realizada na base de dados SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, usando os seguintes descritores e suas combinações: acupuntura, gestação, dor, práticas integrativas e complementares. Foram encontrados 111 artigos, sendo que somente 14 atenderam aos critérios de inclusão do estudo. As gestantes, na busca de minimizar suas dores, podem fazer uso contínuo e intenso de fármacos sem a correta orientação médica e farmacêutica. Contudo, nessa fase há limitações do uso de medicamentos tradicionais devido os efeitos colaterais ao binômio mãe-feto. Desta forma, um método não-farmacológico relevante e amplamente utilizado para fins analgésicos é a acupuntura. Foi evidenciado que esse método pode ser empregado durante o período gravídico, sendo efetivo na atenuação de desconfortos lombares, inchaços, tensão, entre outros sintomas advindos da gravidez. Quando aplicado de maneira correta os riscos significantes à saúde materna e fetal são raros, tendo uma alta efetividade, segurança terapêutica, e baixo custo, inclusive no treinamento dos profissionais; além de diminuir os riscos por interações farmacológicas, toxicidade e reações adversas. O interesse pela prática da acupuntura durante a gravidez vem crescendo, e os eventos adversos associados ao seu uso são geralmente leves, e os graves são raros. Contudo, apesar dos benefícios da acupuntura durante a gestação, faz necessário maiores investigações para assegurar sua efetividade, pois ainda há divergências entre os pesquisadores com relação aos locais de aplicação e o tempo de tratamento.

**Palavras-chave:** gravidez, dor, fármacos.